



## Saudação

### **8 de Março: Dia Internacional da Mulher – Um símbolo da luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida**

Em 1910, Clara Zetkin propôs numa Conferência Internacional de Mulheres a comemoração de um Dia Internacional da Mulher Trabalhadora, dia de manifestação pela emancipação das operárias e pelo direito ao voto, que viria a ser celebrado pela primeira vez em 1911. Desde aí, o Dia Internacional da Mulher, é um símbolo e uma jornada da luta das mulheres em todo o mundo pela igualdade de direitos, na lei e na vida, e contra a exploração. Em 1975, a Organização das Nações Unidas instituiu oficialmente o 8 de Março como Dia Internacional da Mulher naquele que seria o Ano Internacional da Mulher.

Em Portugal, o 8 de Março é, há muitas décadas, uma data ligada à luta das mulheres. Primeiro, na exigência de direitos económicos, sociais, políticos e culturais e na oposição ao fascismo. O 25 de Abril foi um momento de profunda transformação no nosso país tendo as mulheres portuguesas conquistado importantes direitos cívicos, políticos, sociais e económicos com repercussões fundamentais na sua qualidade de vida e no estatuto como cidadãs e trabalhadoras. Outra conquista fundamental da Revolução de Abril foi a formação do poder local democrático, em si mesmo factor de progresso, também sentido pelas mulheres no seu dia-a-dia, e espaço de participação e intervenção crescente de gerações de mulheres eleitas nos mais diferentes órgãos. Além dos órgãos autárquicos, a participação e o contributo das mulheres é notório e indispensável em muitos outros domínios da vida.

O Dia Internacional da Mulher assinala-se pelas mais diversas instituições, sindicatos, colectividades, associações, entre muitas outras entidades. Destas comemorações destacam-se as das organizações de mulheres, nomeadamente da mais antiga organização de mulheres portuguesa, o Movimento Democrático de Mulheres, que procuram celebrar a consagração de direitos e a participação em igualdade em todos os domínios da sociedade, nunca deixando de lutar pela sua implementação não só na lei mas também na vida. No nosso concelho destaca-se o Núcleo de Lagos do MDM fundado em 1977.

Muitas destas lutas são essenciais para se continuar a avançar na condição e estatuto das mulheres, enquanto cidadãs, trabalhadoras e mães, exigindo medidas para o cumprimento dos seus direitos, designadamente o acesso das mulheres à saúde, segurança social, à educação e a uma rede pública de equipamentos e serviços de apoio à infância, aos idosos e às pessoas com deficiência, bem como a concretização da igualdade no trabalho, com melhores salários e horários dignos e cumprimento dos direitos da maternidade. Também é primordial uma atenção a qualquer tipo de violência sobre as mulheres, seja sob a forma de violência doméstica, violência no namoro, assédio laboral ou sexual, prostituição ou tráfico de pessoas, encarando as raízes destas formas de violência e agindo profundamente na sua erradicação.

O Dia Internacional da Mulher é uma data com memória mas principalmente com futuro na luta das mulheres pela igualdade no trabalho e na vida, cuja concretização é não só condição de progresso para as comunidades onde vivem, estudam e trabalham, como para a justiça e progresso do País.

Por todas estas razões:

**O vereador eleito pela CDU, Alexandre Nunes, propõe que a Câmara Municipal de Lagos, reunida a 6 de Março de 2024 assuma na sua actividade o compromisso em defesa dos direitos das mulheres e, nesse sentido, delibere:**

**1 - Saudar todas as mulheres, em particular as do concelho de Lagos – as que cá residem, estudam e trabalham, de um modo especial as trabalhadoras da autarquia, as eleitas nos diversos órgãos autárquicos e as mulheres que intervêm nas diferentes expressões do movimento associativo e popular;**

**2 – Saudar as comemorações do Dia Internacional da Mulher e as organizações que as impulsionam, designadamente a Manifestação Nacional de Mulheres promovida pelo Movimento Democrático de Mulheres, no próximo dia 23 de Março.**

**3 - Enviar esta Saudação às Juntas e Assembleias de Freguesia do concelho, à Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, ao Movimento Democrático de Mulheres – Núcleo de Lagos, ao movimento associativo do concelho de Lagos, aos órgãos de comunicação social e publicar na página eletrónica da Câmara Municipal de Lagos.**

Lagos 6 de março de 2024

O Vereador da CDU

Alexandre Nunes